

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas
Um ann. 12 000
Seis mezes 7:000
Tres " 4 000

Redacção e officinas
Rua Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 14

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL
Fortaleza, quinta-feira 14 de Abril de 1904.

DIRECTOR
Waldemiro Cavalcanti

Publicações
Por columna 10000
" 12 " 6000
" 14 " 4:000
Anuncios
Pagina 40 000
Meia dita 25000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editorias 300
No Manual 100 gr.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 14 de Abril de 1904

A' valla...

O resultado do pleito do dia 11 de Abril confirmou todas as nossas previsões, lançadas em artigos do *Município, Unitario e Jornal do Ceará*.

O sr. commendador Accioly, cercado de baionetas na capital, patrocinado de sicarios nos municipios, havia de tentar um supremo esforço para que o povo cearense abandonasse as urnas.

Ao arrôcho de doze annos veio reunir-se o terror implantado em todo o Estado por medidas criminosas, attentatorias da vida e liberdade dos cidadãos, mas a nobre euergia dos filhos deste recanto do norte fel-o recuar, como um precito ante a maldição de um povo inteiro.

Diante do bacamarte dos facinoras a população descobriu o peito, disposta a vencer com a ousadia heroica dos grandes e imperterritos luctadores e desprezando todas as ameaças, affrontando os perigos, serena e firme, foi compacta, unida pelo amor da Patria vilipendiada, sufragar os nomes de nossos candidatos, obrigando os criminosos a recuar e dando um extraordinario exemplo de civismo e valor moral.

Sem entrar por emquanto na analyse dos pormenores das eleições do interior, de cujas secções fugiram os adversarios em muitos pontos, receiosos da pujança do partido opposicionista, basta que façamos a analyse do pleito nesta capital, aonde se dizia irreductivel o prestigio adversario pelos elementos officiaes de que dispunha o chefe oligarcha, para formar seguro juizo da estrondosa derrota de nossos adversarios.

Aqui o abandono foi completo. Até o funcionalismo, em grande numero, repudiou o nome do desprestigiado encampador do morticínio de 3 de Janeiro.

Repugnava a um cearense livre e de alma christã votar no defraudador dos cofres publicos, no perseguidor dos cearenses, no vendilhão de Gróssos; e, todas as classes, sem discrepancia, foram levar ás secções eleitoraes que organizamos, o voto de seu protesto á ignominia que nos queriam impôr pela força, audacia e fraude: a eleição do commendador Accioly.

No silencio do seu gabinete, armado em camara mortuaria de sua politica, o estadista *manqué* pensará o cfeito dessa campanha benemerita que veio livrar o Ceará da influencia deleteria e nefasta

de sua acção nos negocios publicos de nossa terra.

O snr. Accioly, que vive monologando pelas ruas, cercado de janizaros, já não é um homem mas um phantasma, um espectro ambulante, traçando o caminho da valla em que ha de sepultar-se para sempre.

A Fortaleza amesquinhada e abatida por muitos annos, como leôa a que roubaram os filhos, avançou indomita e reconquistou seus fôros de cidade ativa e briosa.

Já não pertence á indecente oligarchia a chave do reducto. É nossa a conquista e ai d'aquelles que queiram perturbar a liberdade vencedora.

W. Cavalcanti.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, do Boulevard do Visconde do Cauhye no. 4.

Habeas-corpus

em garantia da liberdade individual e do direito de voto.

III.º Sr. Dr. Juiz Seccional.

O bacharel Alvaro Teixeira de Souza Mendes—cidadão brasileiro, no goso de seus direitos politicos, juiz de direito em disponibilidade, residente nesta cidade, onde é eleitor, alistado na conformidade da Lei federal n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, como prova com o respectivo titulo junto (documento n. 1)—não pode nem deve, como cidadão e magistrado que é, consciente de suas prerogativas juridico-constitucionaes, submeter-se á injusta violencia, á insolita coacção, que está ameaçado de soffrer no amplo exercicio de sua liberdade individual e, particularmente, no uso legitimo de seu direito de voto nas eleições, a realizarem-se neste Estado em 11 do corrente, para presidente, vice-presidentes e um deputado deste Estado, conforme foi annuciado no edital junto como documento sob o n. 2:—ameaca imminente e notoria em face—quer da Lei n. 397, de 25 de Setembro de 1897, decretada pelo Governo deste Estado, e ora appensa como documento sob o n. 3, cujo art. 1.º esbulha o Supplicante da sua qualidade de eleitor,—quer da notificação que sob o titulo «ELEIÇÃO ESTADUAL» foi publicada na edição de 5 de Março p. passado do orgão official *A Republica* (documento junto sob o n. 4), por ordem do Governo ou, pelo menos, sob inspiração, com o assentimento delle, desde que até hoje nenhum protesto ou

qualquer impugnação appareceu contra essa notificação, assim redigida:

« Na eleição para presidente do Estado, vice-presidentes e um deputado á Assembléa Legislativa, a realizar-se a 11 de Abril proximo futuro, sómente votarão os eleitores cujos nomes constarem do alistamento estadual, e exhibirem perante as mesas os respectivos titulos.

« As mesas em caso algum deverão aceitar o voto, nem mesmo em separado, de eleitores que se apresentarem com titulos federaes » ;

notificação esta que foi confirmada pelo edital, junto como documento n. 6, publicado em 22 de Março ultimo pelo presidente da Camara Municipal desta cidade, *convidando para a eleição de 11 do corrente sómente os eleitores estaduais.*

E, como a todo direito lesado corresponda um meio judiciario, um remedio legal, que o garante e o ampara contra a espoliação, contra as violencias extranhas,—*jus persequendi in judicio quod sibi debetur*—o Supplicante vem invocar da autoridade de V. S.º o unico remedio possivel na actual emergencia, impetrando em favor delle uma ordem de *habeas-corpus*, que o defenda da violencia que o ameaça — não sómente na sua liberdade individual (Constituição Federal arts. 72 §§ 1.º e 2.º, Código Penal, art. 180), mas tambem no exercicio de seu direito de voto (Constituição Federal, arts. 70 e 71 *pr.*; Código Penal, arts. 165 e 175).

Por mais justa e irrecusavel que seja a concessão de semelhante recurso juridico, o Supplicante sente-se obrigado, por obediencia á lei e á praxe, a justificar a; e melhor justificação não conseguirá do que explanando as theses que, resumindo as questões controvertidas, a serem debatidas, podem ser intituladas:—*a)* competencia deste Juizo Federal para conhecer e decidir do *habeas-corpus* impetrado;—*b)* legitimidade deste recurso: sua applicação ao caso occorrente;—*c)* condições e fundamentos deste pedido de *habeas-corpus*.

I

COMPETENCIA DA JUSTIÇA FEDERAL

Não é preciso esforço para demonstrar que a Justiça Federal é competente para conhecer e decidir da presente petição de *habeas-corpus*. Esta competencia funda-se em dois argumentos legaes: 1.º)—a disposição do art. 60 *letra a* da Constituição Federal; e 2.º)—o texto do art. 23 (1.º *alinéa*) da Lei federal n. 221, de 20 de Novembro de 1894, consolidado no art. 64 do decr.

n. 3084, de 5 de Novembro de 1898.

— § 1.º —

Encarado o primeiro argumento, se verifica que o dispositivo constitucional subordina á jurisdicção federal—*as causas em que alguma das partes fundar a acção ou a defeza, em disposição da Constituição Federal.*

Commentando este preceito, o eminente jurisconsulto dr. João Barbalho de Uchôa Cavalcanti, pondera que a expressão—*AS CAUSAS*—é alli empregada em sentido lato, abrangendo quaesquer acções em juizo para reconhecimento ou declaração de um direito. Comprehende as questões não sómente civeis, mas ainda as criminaes. (Constituição Federal Brasileira, pag. 249.)

Admittida a amplitude deste estalão juridico, é bem de ver que o processo de uma ordem de *habeas-corpus* se comporta e deve ser comprehendido em o numero das *causas*, de que cogita aquella expressão constitucional; porque, de facto, esse processo constitúe uma questão de natureza e especie criminal, adstricta aos tramites rapidos e simples de uma acção summarissima, obedecendo a um curso judiciario que, como o de qualquer outra causa forense, se inicia por uma petição documentada, dependente de provas e discussão e termina por uma sentença, sujeita a recurso para a Instancia Superior.

Mas não basta que o *habeas-corpus* seja uma *causa*; é preciso ainda que nella a acção ou a defeza se funde em disposição da Constituição Federal: do contrario não se completará a caracterisação da competencia da justiça federal.

Ainda nesta exigencia é facil a demonstração, pois que, em verdade, este pedido de *habeas-corpus* repousa nos arts. 70 *pr.* e 71 *pr.* e §§ 1 e 2; arts. 72 §§ 1 e 2 da Constituição de 24 de Fevereiro de 1891, como melhormente será evidenciado nas theses seguintes—II e III

(Continúa.)

No brulamonlex Accioly

Voltaste ainda, quasi caçado por causa da fucinheira que te botei.

A matilha quasi morta comeu bolla, não fui o culpado.

Disseste ainda que eutinha quebrado a empresa typographica do partido por ter desviado dinheiro pertencente a ella.

Que digão teus amigos politicos Cel. Manoel Vieira Gomes Coutinho e Carlos Studart, si durante a minha gerencia financeira daquela empresa, não foi um periodo de prosperidade para a mesma, não faltando recurso para a manutenção do jornal, sem ser

pesado ao partido. Eu esmago tuas calumnias com o testemunho de teus proprios amigos.

Disseste mais que eutinha feito um roubo a uma casa de Pernambuco. Se és capaz de uma acção digna prova esta torpeza; fazendo um appello a todo commercio e aos particulares daquela praça, pedindo affirmacção de tua baixesa. Moram aqui todos os representantes de casas da mesma praça, traze o testemunho de qualquer delles para minha confusão, do contrario ficarás sendo o que sempre foste.

Fallas de uma peia, guarda-a, pode servir para teu lombo.

A. Cruz.

O pleito de 11

INTERIOR

Telegrammas

Castro, 11

Chapa opposição obteve em Canindé 237 votos.—Barbosa, Paixão, Augusto, Santos Freitas.

Quixadá, 11.

Organizamos mesas eleitoraes. O resultado de tres secções é o seguinte: 344 votos chapa opposicionista. Falta secção Pirangy.—Adolpho Siqueira, Benedicto Gomes.

Cangaty, 11.

Chapa revisionista 42 votos.—Jucá, Minervino.

Guayúba, 11.

Mesa eleitoral governista depois de reunida, só tendo oito votos, retirou-se.—Antonio Accioly.

Assaré, 11.

Maia entrou á noite com cangaceiros vindos do Brejo secco, atirando. Estamos prevenidos.—Firmeza.

Assaré, 11.

Chapa opposição obteve em tres secções 611 votos. Povo do governo não votou, constando fez duplicata bico de penna.—Firmeza

Iguatú, 11.

Nossos candidatos obtiveram 247 votos.—Oliveira.

Aracaty, 12.

Eleição da União foi feita legalmente Intendencia. Governistas abandonaram pleito. Resultado votação: 214 todos opposicionistas. Saudações—Mello, Correia, Satyro.

Eleição de Soure

S. Benedicto, 11. Governistas não formaram... sa. Fizemos eleição, obtendo... da candidatura, por 448 votos.

S. Matheus, 11. Eleição aqui 453 eleitores. Vo- tação cerrada.—Francisco Fer- reira, Bento Leite.

Porangaba, 11. Piragibe e companheiros 186. —Valerio Salles, José Martinia- no, José Theophilo.

Quixadá, 11. Agimos empenhados victoria. —Adolpho Siqueira.

Senador Pompeu, 12. Punhado governistas certo der- rota tremenda, não abriram sec- ções. Nem uma secção eleitoral funcionou, Infamia! Eleitorado reunido acclamou mesas, funcio- nando primeira secção collectoria federal. Apurados 495 votos can- didatos opposicionistas, votando eleitores federaes e estaduais; pro- nunciadamente. — Manoel Rodri- gues.

Pacatuba 11. Revisão 176 governo 115 ca- da candidato —Justo.

Uruburetama, 10. Chefe Minguiera não consen- te dar um só titulo nossos ami- gos Direitos coagidos.—Barroso Junior.

Sobral, 11. Governistas certos abandono urnas seus intitulos amigos, recusaram fiscaes revisionistas. Opposição forte, unificada dispu- taria vantagem. E' facto repeti- do por todos desde hontem es- tão feitas eleições. Vamos pro- testar contra eleição perante ta- bellião. Grande enthusiasmo. Ex- pulsos recinto edificios secções vigias nosso partido.—O Direc- torio do Partido Revisionista.

Sobral 11. Nomeado fiscal numero legal eleitores primeira secção recusa- do.—Arthur,

Sobral, 11. Nomeado fiscal numero legal eleitores quarta secção.—Francis- co Porphirio de Pontes.

Novralgias, Enxaquecas;—Comba- tem-se, sem causar dano ao estomago, com o ELIXIR de ANTIPIRYNA de A. Gon- saga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

Palpitações do coração;—Desappa- recem dentro de pouco tempo como uso do XAROPE N-TI-NERVOSO—de A. Gonsaga.

Ainda sobre o peso da mais justa... eleição de Soure, como fiscal do candidato... a Assembléa Estadual, o advogado... Hermenegildo Firmesa, todos os fa- ctos corroboraes sem augmento ou dimi- nução do mais insignificante inciden- te, favoravel ou contrario á causa que defendia.

Para que a minha demonstração ten- ha a clareza necessaria, a dividirei em tres partes: restauração do mu- nicipio, sua primeira camara e sua qualificação eleitoral, processo da eleição com todos seus incidentes; conducta do Sr. Correia para com os partidos do Ceará, oppressão e tyrannia exerci- da sobre aquelle infeliz povo, nos pe- riodos em que esteve sob o seu mando.

A chefe do finado Ignacio Salles, de saudosa e jamais esquecida memoria, em Soure, por ser benéfica e pacifica não agradou ao Sr. Accioly, a quem só serviam os chefes despoticos, que plantassem o terror nas diversas loca- lidades do Estado, tornando este a verdadeira feitoria de S. Exc.

Assim procedeu, ingrata e traiçoei- ramente, com o finado Ignacio Salles, por quem o povo ainda hoje chora, lamentando sua morte e a sua falta, desde que elle não se sujeitou á sua ordem malféica, na celebre questão da Geioveva.

Chamou para dirigir Soure o Sr. Co- rreia, por cuja causa fôra ex- tincto aquelle municipio e por cuja causa foi elle restaurado, sujeitando-se que fosse mutilado o territorio do mes- mo, porque tinha sede de vingança, de vantagens e mando.

Assim ficou pertencendo grande parte do seu territorio aos municipios de Pentecostes e Para-Curá, mas isto não molestou os sentimentos do Sr. Correia, desde que o resto, era campo sufficiente para as suas boas intenções.

Todos sabem que a fraqueza polí- tica do Sr. Accioly o obrigou a crear uma lei estadual de caracter eleitoral, pela qual deviam ser eleitas as camaras e autoridades do Estado, verdadeira machina de apurar e espur- gar todos equaesquer individuos, que tivessem a menor mescla do duvida ou de feição contraria aos seus planos.

Em Soure já havia o producto mal intencionado dessa lei iniqua, mas ahí tinham sido respeitados, mais ou me- nos, os preceitos da Constituição do Paiz.

Isto, porém, não servia ao Sr. Cor- reia, que seria derrotado na eleição da camara, desde que tinha enorme mi- moria, visto o terem abandonado, quasi todos os seus mais leaes e influ- entes amigos no momento em que elle se bandeava, pela terceira vez, para o Sr. Accioly.

Por isto mandou este incluir na lei de restauração do Municipio, o anno passado, a disposição de excep- ção odiosa determinando que fosse feita a primeira eleição de Ca- mara pelos eleitores da qualificação federal de 1896, reconhecendo como validos e legitimos os titulos federaes na eleição municipal, de organização estadual, hoje contestados, como incompetentes para elegorem o presidente, vice-presidentes e deputados estaduais, de organização federal!

Foi o lioso, porque apenas Soure gosou deste privilegio para dar-se força ao Sr. Correia. Odiosa, porque sendo feita a elei- ção com os eleitores federaes, devia ter sido com as da ultima qualificação em vigor, a de 1903 e não pelo da de 1896; mas aquella lhe era des- vantajosa porque não lhe dava mai- ria, enquanto esta lhe era favoravel.

A instalação da Camara de Soure, no anno passado, foi posterior á epo- cha da qualificação estadual que é em Março de cada anno e este anno o Sr. Correia ainda não fez qualificação, como é publico e notorio.

Vê, portanto, o publico, que nos moldes da eleição do Sr. Accioly, para presidente, vice-presidente e depu- tado do Estado, o Sr. Correia não po- dia concorrer ás urnas, por falta de eleitores estaduais.

Consta, porém, que em Dezembro do anno findo, sem nenhuma disposi- ção de lei, fizera uma simulação clan- destina, que perliurou até o dia da eleição, sendo visto o seu filho, exe- cutor das leis, como supplente do juiz substituto, incluindo os nomes de mu- ltos meninos de menor idade, de au- zentes e de residentes em outros mu- nicipios, como o meu particular e illu- stre amigo Dr. Pedro Gomes da Rocha, fiscal da Delegacia, ex-juiz substituto do Aquiraz, que nunca lá morou, si- não na terra infancia, e de outros muitos que adiante nomearei.

E foi por isso que se viu nas sec- ções eleitoraes de Soure votarem me- ninos de tamancos, de chinelas, de bluzinhas e pés descalços, parecendo mais uma escola regia de povoação, de que uma secção eleitoral e depois declararem nas bodegas que votaram sem titulo, porque não lhes deram e que iam reclamar, do contrario não vi- riam mais votar.

Tambem o Sr. Correia vai se fiar em meninos! Esta qualificação é nulla e crimi- noza e portanto nullo do pleno direito todos os seus effeitos.

Si tivessemos uma autoridade seria ou moralizada, pediriamos a punição do delinquente. Bem sabem o Sr. Accioly e o Sr. Correia que muita esperteza espanta a felicidade. Assim diz o povo.

Theophilo Bezerra Filho. Molestias das Mulheres;—(Desarran- jes menstruaes) Use-se da Quina Gonsaga que a saúde voltará.

ECHOS E NOTICIAS

Na eleição do dia 11 de abril o commen- dador Accioly, repellido pela opinião publica, deu titulos até a estrangeiros, sendo visto a votar em uma das secções do governo o in- guez que é machinista da Fabrica de Tec- tidos e trabalhadores analphabetos da mes- ma fabrica.

Tambem podemos garantir que foram os unicos operarios que suffragaram o nome do chefe da tribu mineira.

Demissão

Foi demittido de ajudante fiscal da Inten- dencia Municipal o sr. Augusto Cabral, pelo simples facto de não ter votado no commen- dador Accioly.

Estiveram hoje, nesta capital, os nossos dedicados amigos, maiores José Gomes de Mello, conceituado tabellião publico e in- fluencia politica em Maranguape; e Franklin de Souza Amaral Lima, residente em Itaitinga, municipio de Pacatuba, onde gosa de ge- ral e merecida estima. Abraçamos cordialmente aos intrepidos luctadores, a quem tanto deve já a causa que defendemos.

O nosso dedicado correligionario Antão José de Souza voltou de sua viagem á Ma- nãos, aonde fôra a negocio de seu particu- lar interesse. Saudamol-o.

O distincto alferes Joaquim Alves Caval- cante, brioso official do exercito nacional, veio do Recife para esta cidade no ultimo paquete, em goso de licença, acompanhado de sua exma. familia. Cumprimentamol-o.

De seu passeio ao Rio de Janeiro regres- sou o nosso amigo José Pio de Moraes e Castro, acompanhado de sua exma. con- sorte. Damos-lhes as boas vindas.

O coronel Ernesto Deocleciano, industrial em Sobral, veio do Recife no "Brasil", aguardar a chegada do vapor costeiro que o conduzirá deste porto ao de Camocim.

Mortos

Falleceu sabbado, 9 do corrente, nesta ca- pital, o coronel Joaquim Theodoro Bentes, capitalista parense, residente em Manãos. O finado, acompanhado por sua exma. fa- milia, viera para esta cidade no mez proximo passado em busca de melhoras para sua saúde grandemente alterada. Seu cadaver foi embalsamado e trasla- dado para a capella da Santa Casa, e se- gurá para Manãos no dia 15 do corrente, a bordo do vapor "Fortaleza". A sua inconsolavel viuva e filhos o Jour- nal do Ceará apresenta as mais sinceras condolencias.

Jornal dos Jornaes

No Ceara'

Lê-se n' 'A Tribuna Paulista', de 28 de Março de 1904 :

Depois do massacre com que, a proposito do alistamento para a armada, a policia do Ceará af- firmou as suas disposições ener- gicas aos homens daquella gleba do Norte que não se conservam convenientemente submissos á dy- nastia Accioly, as demonstrações de força por parte do governo não se fazem mais esparar, desde que surjam rebeldias populares.

Ainda hontem os jornaes do Rio registraram em seus telegrammas uma investida da policia sobre rapazes que na praça Ferreira da- vam vivas ao general Piragibe e ao velho João Brigido, investida que a guarda suissa do patriar- cha e dos principes seus descen- dentes, cercou do irrecusavel ar- gumento dos tiros de carabina.

Achamos que os cearenses são os homens mais absurdos do mun- do.

Para que estão a provocar a grande colera da familia inconten- tavel? O Estado do Ceará, não ex- iste mais; o que existe é a fami- lia Accioly a quem os compatri- otas de José de Alencar têm que obedecer e servir por graça de Deus e da Federação.

Resignem-se que a tribu é peor que a secca, mas é a tribu rei- nante...

Não prestem ouvidos a João Brigido. Elle está pensando que isto ainda é o tempo em que elle fez brilhar o seu fogoso genio de abolicionista e de combatente, re- velando-se uma das mais esfor- çadas e sympathicas figuras de luctador democratico.

Bóas!.. As cousas mudaram, e cada Es- tado do Brazil é uma Polonias- nha onde é indispensavel andar com muito cuidado e fino juizo, se- não... Olhem a policia!..

O Commercio —(Parahyba.)

O Sr. Alencar Lima providenciou sobre a vinda de navios da Europa para estender o serviço regulat da navegação até Ceará, com sede na Bahia,

Telegrammas do Rio Grande do Norte dão como indiscriptivel a mi- seria publica em Natal. Do interior do Estado continuam a chegar reti- rantes, que em numero superior a 3.000 esperam vapores que os trans- portem para o sul da Republica. De Mossoró chegam alli telegrammas alar- mantes do commercio, que receiando o saque, reclama o envio da força necessaria para garantilo e á ordem publica ameaçada.

O governador do Amazonas propoz ao Governo Federal ser o Acre ad- ministrado pelo Estado, por conta da União, até pagamento das despezas por esta realisadas com aquelle ter- ritorio, passando elle, depois, a per- tencer ao mesmo Estado.

Recife, 5. Na ultima quinzena de Março de- ram-se aqui 213 obitos pela dysen- teria,

Consta que o celebre faccinora An- tonio Silvino foga em de manda d'esso estado, já estando em Nazaret.

Toda imprensa parisiense recebeu Santos Dumont com grandes demon- strações de sympathia, dizendo que a sua investidura no gráo de cavalheiro da Legião de Honra será um acto acertado do Governo da França.

O "Jornal do Brazil", afirma que em consequencia de divergencias en- tre o Dr. Leopoldo de Bulhões e os seus collegas de ministerio, será elle

substituido na pasta da fazenda pelo Dr. Joaquim Murinho.

Na estação da estrada de ferro, aqui, desapareceu um caixote com 836 contos de réis remetidos ao The- souro pela Delegacia Fiscal de S. Paulo.

NO DIA DE JESUS

A faculdade mais surpreendente da doutrina do Christo é a de educar moral e civicamente os povos. Uma vez suggestionados pelo Evangelho, elles adquirem uma resistencia moral e uma inflexibilidade civica, que os preparam para enfrentar e vence- todas as perseguições e todos os martyr rios.

O stoicismo florescia nas altas ca- madas intellectuaes e moraes da so- ciedade contemporaneamente a pre- gação messianica. A nobre figura de Thraséas, ultimo refugio do pudor ci- vico de Roma destruida pelo cesaris- mo, destaca-se dessa massa de corte- zãos atrevidos por uma solida poli- ca de corrupção e de lascivia.

Cerca-o na tribuna do senado um halo, que deslumbra a propria tyran- nia, obrigada por vezes a recuar, fustigada pela claridade cegadora da- quella inteireza.

Era, porem, necessario cultivar sys- tematicamente o heroismo, adestrar o coração na idéa do anniquilamento alem-tumulo, do mesmo modo que se educa o pulso pela esgrima, para poder arrostar serenamente o duelo de todas as iniquidades de uma sociedade em decomposição.

Aquelle suicidio tranquillo, que é o supremo recato de um justo pela sua personalidade, seduz e commove. Não obstante, toda a belleza moral desse exemplo passa com o heroe, como o brilho de um phanal, que ao extin- guir-se não deixa senão a memoria da intensidade do seu clarão.

Conta Renan que a palavra de S. Paulo provocou a hilaridade dos phi- losophos e a toca, a, que se reuni- ram no Areo, go para ouvil-a. A prin- cipio não l es soou mal ao ouvido a idéa monotheica da p.egação, mas, quando o apostolo falou na resurrei- ção, a toler. ac. atheniense come- çou a rir do grotexco da dou- trina. Demais, tratava-se de um Deus extraordinariamente democratico, que vivia em todas as alras, que o cha- mavam, como um irendigo que an- dasse a esmolar compaixão.

Não era mais nem menos que o escudalo causado ao sacerdocio isa- elita pelo Messias, que se sentava a mesa com os publicanos e se deixava affagar pelas meretrizes.

A philosophia grega já havia as- cendido muito alto e a cultura litte- raria se aprimorara de mais para se deixar surprehender por essa religião de parabolias, que não eram siquer mais graciosas que as concepções dos seus fabulistas. O reinado de Aristote- les, que devia atravessar o de Jesus; as letras, de que os grandes doutores da fé nova, deviam tirar o brilho da sua evolução, não podiam ser vencidas no principio encont. o da palavra christã.

Não obstante, já o christianismo se alastrava pela alma grega, como um rhizoma beldico, que dentro em pouco devia estohlar com uma pujança inex- haurivel.

A' semelhança do trigo, que dá lar- gamente na planície e nos pequenos outeiros, a sementeura evangelica ger- minará mais promptamente na alma chã das classes soffredoras.

Ao escarneo dos philosophos se- guiu-se a perseguição desvairada do poder e, não obstante, a doutrina se propaga com uma violencia de incen- dio.

A sociedade sente-se de facto, pro- fundamente modificada. A massa po- pular já se não sacia, nem se alegra com o pão e as festas de Cesar. Des- preza-os com uma altivez suggestiva, que prefere systematicamente o mar- tyrio e a morte. Prepara-se assim o reinado do amor e da justiça. A liber- dade de pensar alto, de externar so- beranamente a opinião, nasce com os martyres.

Como herança da palavra de Christo ficam somente os evangelhos e as epistolas dos seus discipulos e os primeiros adhesionistas, e, não obstante, a sua insufficiencia para um espirito

Ensino Intuitivo

Método—Paulino de Brito

Escola do "Jornal do Ceará"

a b c d e f

b d a c e f d b a e c d f b d e a e a c b d e b d e f a c

d a f a d e f e b e c e a d e d e f e b c a ç i

faca	faca
face	
café	café
caçada	
cabeça	cabeça

O Professor proceda como na lição anterior. Faça notar ao aluno o valor do acento agudo sobre o e (é) comparando os dois vocabulos *face* e *café*. Insista particularmente sobre a forma e o nome das novas tres letras. Faça ler todas na ordem, muitas vezes.

dinheiro e o seu tempo em ler a «Republica» que só serve para armar effeito, ainda que ephemero, fóra do Ceará?

Agora em retribuição da verdade que aqui fica externada, e para um bom exemplo a seguir pode a «Republica» por sua vez memosear-me com o seu vocabulario injurioso, unico galardão que tem para os homens de bem, certo de que ficará sem resposta de minha parte.

Fortaleza, — 13 — 4 — 904.

Francisco Bezerril.

SECÇÃO DE TODOS

Baturité

Escrevem-nos dessa localidade: Vi os artigos do coronel Cruz contra o Consul de Roma.

Estão na regra. O escouceamento da «Republica» tem produzido effeito contrario. Ninguém a lê que não sinta asco.

Os proprios amigos deploram-lhe a quédia e conhecem o desespero. Todos sentem o prestigio do coronel Cruz e seus sentimentos de honra.

E' uma victoria.

Agora é deixar que escabugem. Lá fóra quem ler aquillo, fará elevadissima idéa do homem contra quem, os *sabujos* da situação, nada tendo que articular, agram da sua lama.

E' costume dos ladrões atacarem os homens de bem!

A *Provincia*, de Pernambuco, de que é correspondente o Snr, Cezidio, um dos alugados a serviço do Snr. Accioly, publicou a seguinte noticia:

«Sóbe a 2 mil o numero de victimas da sêcca que este anno emigraram no Ceará para o extremo norte e para o sul do paiz»

—D'aquelle estado chegam telegrammas affirmando que os opposicionistas têm o intuito de subverter a ordem por occasião das proximas eleições; que o coronel João Brígido seguira para o interior, com o fim de trazer operarios das estradas de ferro como reforço aos arruaceiros.

Seria para admirar a sua trans-

missão si já não estivesse o Snr. Cezidio bem conhecido no Ceará, onde todos o proclamão um homem capaz das piores infamias.

Basta mencionar que elle, a troco de pagamento, se há prestado a escrever no pasquim *O Tempo* os mais baixos insultos contra as melhores familias da terra.

E' um dos importados que se nutrem nos cofres do Estado e um dos famulos mais baixos da tribu, uma creatura, emfim, digna do maior asco e desprezo.

E' sempre esta a sorte do povo do Ceará: trabalhar para sustentar creaturas que os proprios estados do seu nascimento repelem.

Motte

O povo grita contente
O Accioly perdeu!

Anda triste o eminente,
Cabisbaixo e pensativo,
Quando dantes era altivo.
O povo grita contente:
Morre doido o indecente,
A oligarchia morreu.
Hoje mesmo isto se deu:
Em casa dum retirante
O Graccho gritou vibrante:
O Accioly perdeu!

Zé Queixinho.

Como esta, são todas

Em 1864 um dos actuaes pihieriantes d' «A Republica» despeitado com o Commendador Francisco Coelho e Coronel João Machado, que então protegiam a actriz Eugenia Camara, entendeu tomar vindicta d'aquelles, insultando esta no palco com ovos podres e versos obscenos; e no dia seguinte escreveu n' «O Cearense» que os ditos cavalheiros tinham sido os autores do insulto.

Como esta, são todas.

Sociedade Artística Beneficente

As aulas desta Sociedade a-brem-se no dia 1. de Maio, e a matricula para a mesma, no dia 18 do corrente, das 6 ás 8 horas da noite, no predio onde funciona a mesma Sociedade.

O Director,
João Benevides.

Atenção

Vende-se uma casa e terreno com cento e sessenta palmos de frente, tendo, dois mil de fundos e mil cercados, com 300 pés de fructeiras, propria para moradia e negocio e deposito para mercadorias, com cacimba e bomba e mais algumas outras bençeitórias; cuja propriedade dista pouco além do matadouro. A tratar na mesma com José Maria.

Ao publico

Declaro que nesta data comparei ao Snr. Joaquim Lino de Medeiros o seu estabelecimento pharmaceutico denominado *Pharmacia Franceza* sito na rua Major Facundo n. 48 esquina da rua Senador Alencar, livre da responsabilidade de todo e qualquer onus anterior á esta data.

Prevalecendo-me desta occasião offereço ao publico os serviços de minha profissão, prometendo a todos, o mais severo cuidado na manipulação do receitauario, todo asseio, prompto aviamento, e modicidade de preços.

Fortaleza, 2 de Abril de 1904.

Antonio da Costa Theofilo.
Pharmaceutico

AO PUBLICO

Declaro que nesta data vendi ao Snr. Pharmaceutico Antonio da Costa Theofilo a minha pharmacia denominada *Pharmacia Franceza* sita a rua Major Facundo n. 48 esquina da rua Senador Alencar, livre de todo e qualquer onus que por ventura possa insidir sobre o mesmo estabelecimento até esta mesma data.

Fortaleza, 2 de Abril de 1904.

Joaquim Lino de Medeiros.
Pharmaceutico

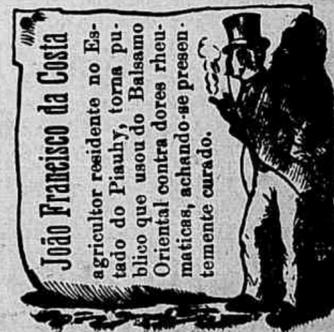
Anuncios bibliographicos

Todo livro, brochura ou folheto enviado ao *Jornal do Ceará* será annuciado nesta secção a menos que não seja analysado no corpo do Jornal.

Os autores e editores que desejarem se utilizar desta secção deverão enviar dous exemplares de cada publicação, a esta redacção.

Elisir de Kola;—Do Pharmaceutico A. Gonsaga. Vende-se no Laboratorio de A. Gonsaga & C.

Enjoo de Mar;—Usando o ELIXIR ESTOMACAL de A. Gonsaga qualquer pessoa pode embarcar sem receio de enjoar. São muitos os attestados neste sentido.



—Cala-te, Satanaz, que me queres tentar, responde-lhe Jesus.

A entrada em Jerusalem é o desafio ao poder, que representa todos os males que deviam ser resgatados pelo sacrificio, e o Jesus, arrostando a heroicamente, estatuiu para o christão o dever de lutar contra os erros do meio em que vive, ainda que seu unico premio seja o sacrificio.

A fé christã é a suprema educadora do cidadão.

Eu senti que tinham solapado os alicerces da grandeza de minha Patria, quando, aproveitando-se da bestialização do povo, o Positivismo fez declarar no nosso pacto constitucional que a nossa religião era incompativel com a liberdade e tornou moda nas classes dirigentes a incredulidade.

Protestei, mas em vão, contra a posição de Deus, que fez parte do programma da dictadura. Entendeu-se que uma carabina á cabeceira era um guarda do patriotismo e dos sentimentos civicos, mais vigilante que um Crucifixo.

O resultado da aposthasia nacional, decretada pela Constituinte e levada a effeito pelo dominio positivista, é esta Nação desforada, que toma a forma dos capric'os de quem a gozerna.

A ultima obra de Jesus na consciencia brasileira foi a libertação dos escravos, conquista inercueta da fraternidade sobre o egoismo humano.

Por ella eu pude medir a infinita elasticidade da sua misericordia. Seja-me permitido invocala neste dia sagrado, em que se torna mais viva na alma do crente a saudade de seu Deus.

Larga foi a seara que a fé christã amadureceu na alma do Brasil. A foice da incredulidade passou por ella como uma devastação, mas nem por isto impediu que ficassem no solo algumas espigas, que possamos restolhar, adquirindo semente para uma sementeira nas almas que o arrependimento tem preparado para uma prompta germinação e em que uma inquebrantavel constancia conservou a feracidade.

Dá-nos força, Senhor! Nós não queremos que Tu nos armes o braço contra os nossos irmãos. O que nós queremos, é que faças brilhar no seu criterio, como scintilla no nosso firmamento, a cruz que presidiu a civilização occidental.

Tu és o Bom Pastor, que, apesar do numero grande dos teus rebanhos, não abandonas a ovelha trasmalhada.

Ouve bem, Senhor, o misero baido deste povo, deshumanamente sacrificado, que suspira pe a quentura mystica do teu aprisco.

Deus, que vivesse na alma de Tiradentes, dos martyres de 17 e de Frei Caneca; Deus de Feijó e Euzébio, de José Bonifacio, de Paranhos e Luiz Gama; Deus de amor e liberdade, illumina a minha Patria e faze que ella seja tão util aos seus filhos e aos que vierem para ella, como um pomar em flor para quem o cultivou e para as abelhas forasteiras.

José do Patrocinio.

(D'O Paiz)

Ao Director da "Republica"

Declaro que de hoje em diante não quero mais receber a «Republica» de que fui assignante desde a data de sua criação.

Os redactores desse jornal não deviam em seu odio politico transformalo em um pasquim immundo, impossivel de ser lido sem causar nojo e vergonha ás pessoas de bem.

Os caracteres mais puros, os homens de vida limpa, são vil e covardemente injuriados pela corja de aventureiros importados de outros Estados para deshonnar as gloriosas tradições do Ceará.

E não é só isto. Os factos mais importantes que se dão em nossa vida publica, embora presenciados por toda a população desta capital, são completamente adulterados e descriptos com as maiores inverdades pelo orgão oligarchico desde que taes factos vão ferir os seus interesses.

Assim, pois, como poderá a gente continuar a perder o seu

itteraria e philosophicamente educado, como pareceu a principio a santo Agostinho, aquelles que a rebem conquistam concumitaneamente amor do proximo e o desprezo dos tyrannos.

A religião de Jesus não se limitou a crear o crente creou igualmente o cidadão.

Os crimes do catholicismo politico, que pretendeu ennoitar a consciencia humana com a fumarada sinistra dos autos-da-fé e interdizer o espirito de investigar a verdade, correm exclusivamente por conta de um eclipse da boa doutrina.

Jesus nunca autorizou a violencia. Como os apóstolos encontrassem um homem que, não sendo dos que acompanhavam o Mestre, expellia denonios em seu nome. Lh'o vedaram e praticar actos que elles julgavam monopolio da comitiva messianica.

Não lh'o prohibais, disse Jesus; quem não é contra vós, é por vós.

Cidade houve que negou ao divino Forasteiro pousada e gasalhado. Periram contra ella os apóstolos permissão para fazer descer o fogo do céo e Jesus lhes tornou — Não comprehendeis o motivo da vossa vocação, eu não vim para perder, mas para salvar.

«Nada podemos contra a verdade, senão pela verdade», ensinou S. Paulo.

Os crimes de christãos contra christãos e de christãos contra os que não abraçaram a fé, não se inspiram na doutrina do Christo.

O que está historicamente averiguado é que, onde a fecunda doutrina inspira os actos sociaes e individuaes, floresce uma civilização pujante.

O exemplo é a União Americana, filha gloriosa do Evangelho.

Quando as colonias se resolveram declarar a sua independencia, a alma civil estava completamente preparada para governar-se, modelada e fortificada pela doutrina do Christo.

O primeiro pacto constitucional dos americanos foi escripto pela educação moral e civica da interpretação puritana do Evangelho.

A Republica veio apenas ceoar o sentimento de independencia e o amor a liberdade e á justiça, que são o ensinamento de Christo.

E nem só formou—o christianismo o elemento essencialmente conservador da grande nacionalidade.

Não desceu a todas as almas a doce luz da fraternidade, que se irradia da palavra de Jesus; a terra dosynchamentos não é o ideal da humanidade. Não obstante, sente-se que a revolta contra esse sobejo de barbaria é crescente, e que não está muito longe um novo Lincoln, que, honrando igualmente a civilização, esmague o preconceito de cor, como o leñador do Ohio esmagou a escravidão.

Onde ha verdadeira fé Christã, ha progresso, porque, onde ha verdadeira fé christã, ha amor ao trabalho, culto á justiça, ciume da liberdade.

E é natural e logico.

Jesus veio somente ensinar ao homem a collocar acima dos bens materiaes o gozo moral do amor de Deus, que é o ideal da Justiça e o serviço do proximo, que não é senão a solidariedade na alegria e na dor, no direito e no martyrio.

O verdadeiro christão não pôde pactuar com a tyrannia, declara-lhe espontaneamente a guerra. Não espera que os interesses se congreguem para romper as hostilidades contra o erro e contra a prepotencia.

A fé e o civismo tramam-se como a tunica inconsutbil do Nazareno. Emquanto o governo metropolitano se preocupava principalmente com a exploração das nossas riquezas naturaes, os missionarios catholicos se dedicavam á conquista da alma do selvagem, e desde logo vozes saídas dessa legião bemdita, entre ellas a do genial padre Antonio Vieira, começam desde logo a pleitear a conquista do cidadão para a nova patria. A palavra catholica pede e consegue a liberdade do indigena.

Onde quer que chega uma alma verdadeiramente christã, ella revoluciona a sociedade no sentido do bem.

Quando Jesus revela aos discipulos que são chegados os tempos de terminar a sua missão e que em Jerusalem o esperam a irrisão e o supplicio, Simão Pedro procura demovel-o de correr ao encontro de tantas dores.

Quando Jesus revela aos discipulos que são chegados os tempos de terminar a sua missão e que em Jerusalem o esperam a irrisão e o supplicio, Simão Pedro procura demovel-o de correr ao encontro de tantas dores.

PEÇAM SO' OS VERDAEIRDOS

Phosphoros de Segurança

os melhores
contra a
humida de



Unicos Depositarios
desta marca em
todo o Brasil

Dias Pereira & Almeida

RIO DE JANEIRO

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Acceio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da noite

Souza & Brazil

9-15



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimnto de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de côres inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPEUS para senhoras, meninas e creanças.

ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de bicos, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

Altaitaria Amancio

-DE-

AMANCIO CAVALCANTE & IRMÃO

34 e 36-Praça do Ferreira -34 e 36

Grande estabelecimento, recebendo por todos os vapores fazendas de lei para confecção de roupas de homens

Acceitam-se encomendas, que seraõ executadas com promptidaõ e a gosto do freguez

PREÇO FIXO

Ceara'

Fortaleza

12-30

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCARES:

Especial, Primeira, Segunda e Mulatinho

Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRAÇA DO FERREIRA N 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACEUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvedo pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocieras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira-24

Ceara'--FOTALEZA

12-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho para mugunzá, dito para passaros e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Fraça do Ferreira, n.

Aos asthmaticos

O XAROPE DE URUCU'

DE

Rodolpho Theophilo

PHARMACEUTICO

Ha vinte e cinco annos que manipulo este preparado pharmaceutico, cujo valor therapeutico provam todos aquelles que dello fizeram uso e ainda mais o seu sempre crescente consumo e as imitações que têm apparecido em todos os Estados.

Se o xarope de urucú fosse um curatudo ha muito tempo teria cahido, como acontece ás panaceas, que entram no mercado ao toque seductor do reclame, têm uma vida ephemera e desaparecem por uma vez das pharmacias. O xarope de urucú para se fazer conhecido, e considerado como um bom remedio contra a asthma e bronchite asthmatica, de pouco annuncio precisou. Os doentes que o uzaram pode-se com toda a verdade dizer, foram quem o divulgaram, o tornaram conhecido.

A sua fama tornando-se grande vieram immediatamente os exploradores do trabalho alheio.

Em cada provincia appareceu um fabricante de xarope de urucú. O primeiro de que tive noticia, ainda me recordo, foi um droguista da Côte, a quem eu consignava este meu producto.

A grande acceitação do remedio tocou a cobiça deste meu correspondente e lhe tirou os escrúpulos. Assim manipulou um xarope de urucú e teve a coragem de copiar todos os dizeres do meu rotulo, quanto a diéta, dozaagem, enfim tudo para o rotulo do preparado delle. Com todas estas fraglidades de caracter que nada abonam o criterio profissional, não conseguiu impecr a sua droga e ella em breve desaparecia das pharmacias. De então para cá muitos fabricantes de xarope de urucú tem apparecido e vão tendo todos a mesma sorte daquelle. Já não são somente de pharmaceuticos diplomados que apparecem imitações, agora até de praticos de pharmacia!

Agora mesmo me dizem do Recife que lá appareceu um novo xarope de urucú e por preço mais modico.

Respondi que isso em nada abalava o credito e diminuia o consumo de minha preparação pharmaceutica, que esta imitação fatalmente teria de cahir como tem cahido todos as outras de vinte annos até hoje.

Os doentes é que devem se prevenir com estas imitações e os medicos em ruas receitas devem declarar que xarope de urucú querem se o meu ou de outro fabricante qualquer.

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano

ATTENÇÃO

Deseja-se comprar uma casa de 3 portas de frente, com boas accommodações. Para informações dirijam-se á rua Senador Pompeu n. 235.

1-5

